



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

A EXPERIÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO DO GRUPO CONDUTOR REGIONAL DAS REDES DE ATENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS DO ALTO TIETÊ

Magna Barboza Damasceno

1 Prefeitura Municipal de Suzano - Prefeitura Municipal de Suzano

Suzano

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este trabalho foi inspirado a partir dos números identificados no SINAN de que as Causas Externas estão em segundo lugar entre os principais agravos mais notificados e em terceiro lugar como causa morte. Tais dados, somados as diretrizes e princípios da Política Nacional de Promoção de Saúde e da Política Nacional de Redução da Mortabilidade por Acidentes e Violências para o Sistema Único de Saúde; apontou a necessidade de se fortalecer os articuladores que lidam diretamente com as questões em torno da problemática da violência doméstica e/ou sexual na Saúde na região do Alto Tietê, com o intuito de trazer de fora para dentro dos municípios o reconhecimento do imperativo de se pensar e atuar no combate e diminuição de hábitos de vida violentos. Buscou-se reconhecer os atores regionais e instituir grupo de gestão colegiada construindo uma rede de cuidados em saúde das pessoas em situação de violência doméstica e/ou sexual que pudessem de fato monitorar sua assistência.

OBJETIVOS

Garantir de possibilidade de reconhecimento e fortalecimento do núcleo de prevenção a violência nos diversos municípios do Alto Tietê de forma a organizar e articular os recursos nos diferentes serviços e níveis de atenção para garantir o acesso, o cuidado e a proteção das pessoas em situação de violência doméstica e/ou sexual.

METODOLOGIA

A partir de encontros realizados no espaço institucional do grupo de vigilância Epidemiológica VIII, representante do Estado, buscou-se fomentar as discussões de violência doméstica nos onze municípios que compõem o Alto Tietê, considerando as diversidades de cada cidade. Com a diretriz de discutir tudo que envolve a temática do atendimento da violência doméstica na Saúde. No primeiro momento identificou-se o que cada município já havia construído organizou-se os dados epidemiológicos, a partir do aumento do número de notificações de violência interpessoal/autoprovocada bem como a legislação em torno da problemática da violência, seus indicadores em seguida priorizou-se a troca de experiência entre os municípios sobre o tema suas ações de gestão possíveis.

RESULTADOS

Durante estes três anos de trabalho, sendo possível mapear as leis que versam em torno da violência doméstica ampliando as possibilidades de atuação dos gestores; Aumentar os espaços



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

de formação em eventos de educação permanente de baixo custo na sensibilização de profissionais de saúde e de diversas áreas de saberes (Segurança Pública, Educação, Assistência Social) a respeito da violência doméstica e questões de gênero, raça, cor/etnia, classe social e orientação sexual. Dos onze municípios do Alto Tietê, sete conseguiram formalizar e estabelecer em seu território uma rede de atenção as pessoas em situação de violência doméstica e ou sexual, apesar de diferentes níveis de atenção, o tema passou a ter visibilidade e a fazer parte da preocupação da maioria dos gestores locais, assim como maior divulgação de parceria entre as redes intrasetoriais e intersetoriais sendo possível identificar a importância de parcerias regionais como o IML na segurança pública, além de aumentar polos de notificação de violência doméstica no município de Poá, como a criação da Rede de Atenção as Pessoas em Situação de Violência doméstica e/ou Sexual de Suzano, como parte das Redes de Atenção à Saúde, que recentemente constituiu um Grupo condutor Municipal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que a partir deste movimento de organizar os articuladores de saúde em torno da temática da violência doméstica e/ou sexual num processo contínuo e permanente de articulação e comprometimento entre os setores envolvidos, acompanhar e avaliar o processo de construção, planejar atividades em rede, sensibilizar a população e serviços, pactuar com os serviços o compromisso de participar da rede intrasetorial e intersetorial, classificando e identificando os níveis de atenção e sua responsabilização no atendimento, possibilitou o reconhecimento do território e dos serviços disponíveis no combate do fenômeno e em defesa da causa, estabelecendo uma linha de cuidado.